

União Europeia embarga 20 frigoríficos de frango do Brasil

Supremo Tribunal Federal concede prisão domiciliar a Maluf

Página 9

Brasil avança no controle contra lavagem de dinheiro, diz relatório

Página 3

Brasil precisa continuar reformas, diz chefe do FMI

A diretora gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, disse na quinta-feira (19), que o Brasil voltou a crescer, mas ainda é preciso avançar nas reformas econômicas. Segundo ela, o crescimento "é provável consequência de algumas das reformas-chave que foram levadas adiante, mas não todas ainda, ainda há mais por vir".

Segundo ela, dado o ônus da dívida no país, "é tempo de fazer uma consolidação fiscal inteligente, gradual ao longo do tempo, e que ao mesmo tempo incentive o processo de crescimento que está acontecendo no Brasil".

Página 3

Coreia do Norte busca desnuclearização, diz líder sul-coreano

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-In, disse na quinta-feira (19) que a Coreia do Norte expressou compromisso com a "desnuclearização completa". Ele acrescentou que Pyongyang não está impondo condições para que este processo seja iniciado. As declarações foram dadas depois de o presidente Donald Trump ter dito que o encontro entre Estados Unidos (EUA) e Coreia do Norte só acontecerá "se for frutífero".

Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,38
Venda: 3,38

Turismo
Compra: 3,37
Venda: 3,57

EURO

Compra: 4,18
Venda: 4,18

OURO

Compra: 136,32
Venda: 164,41

Simplificação do PIS/Cofins deve ir ao Congresso em maio, diz ministro



Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, disse na quinta-feira (19) que o governo deve enviar o projeto de simplificação do PIS/Cofins ao

Congresso em maio. A afirmação foi feita em Washington, onde o ministro participa dos Encontros de Primavera do Fundo Monetário Internacional

(FMI) e do Banco Mundial. O ministro também destacou a necessidade de apresentar um projeto para a simplificação do ICMS. Segundo ele, mesmo 2018 sendo um ano de eleição, "a relação com o Congresso é boa e são temas de interesse do país", portanto "haverá espaço para dialogar".

Segundo ele, mais de 80% dos litígios no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) são relacionados ao ICMS "por conta da complexidade das regras", o que gera um custo para o setor privado do país e para a administração tributária. O ministro afirmou que o projeto para simplificação do imposto seria um "enorme passo importante na direção certa".

Página 4

Agricultura aposta no aumento de renda do produtor paulista

Página 2

Mais um recurso de José Dirceu é negado na segunda instância

Página 4

Raquel Dodge defende prisão de Lula em processo de reclamação no STF

Página 7

Venezuelanos acolhidos em SP recebem atendimento em mutirão de saúde

Página 2

Esporte

Duplas brasileiras começam a etapa de Xiamen com seis vitórias

O Brasil começou com seis vitórias em oito jogos a etapa quatro estrelas de Xiamen, na China, pela temporada 2018 do Circuito Mundial de vôlei de praia. As três equipes do naipes feminino venceram na estreia, na madrugada de quinta-feira (19), e voltam à quadra em partida valendo a liderança do grupo. Entre os homens, Vitor Felipe/Guto (PB/RJ) também venceram na primeira rodada e disputam a liderança da chave nesta sexta-feira (20).



Guto ataca contra bloqueio tcheco durante partida da primeira fase em Xiamen

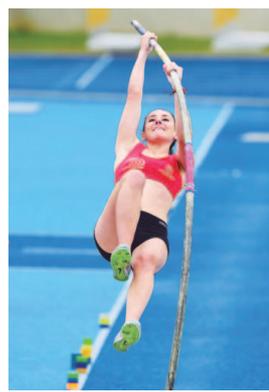


Foto: Wagner Camilo

Três convocados para os Jogos Sul-Americanos competem em Porto Alegre

Três dos 35 atletas convocados para disputar os Jogos Desportivos Sul-Americanos, no início de junho, em Cochabamba, na Bolívia, serão atração no Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo Sub-23, a ser disputado nos próximos dias 28 e 29 no Estádio José Carlos Daudt, da Sogipa, em Porto Alegre (RS): Vitor Hugo dos Santos, Juliana de Menis Campos e Eloah Scramin. Os três atletas lideram os Rankings Sul-Americanos Absolutos de 2018 em suas provas (nesta quinta-feira, dia 19). Vitor Hugo (Orcampi Unimed) correu os 100 m em 10,13 (0,4), no dia 7 de abril, em São Bernardo do Campo (SP).

Página 6

Juliana de Menis Campos

Mazda Road to Indy selecionará kartista brasileiro em junho na Granja Viana

A terceira edição do Mazda Road to Indy no Brasil já tem sua data definida. Este ano, a disputa pela vaga para representar o país na final do shootout nos Estados Unidos acontecerá dentro do Open do Brasileiro de Kart, no dia 23 de junho, no

kartódromo da Granja Viana, em Cotia (SP). O vencedor do shootout fatura o prêmio de 200 mil dólares que equivale à temporada completa na USF2000, o primeiro degrau para os pilotos que sonham chegar à Fórmula Indy.

Página 6

Enzo Fittipaldi estreia na F-4 Italiana neste final de semana



Enzo Fittipaldi comandando o pelotão na abertura da F-4 Alemã

O brasileiro Enzo Fittipaldi foi um dos destaques da abertura da F-4 Alemã, no último final de semana, em Oscherleben, onde chegou na quarta, na terceira e na segunda colocação na rodada tripla na Alemanha. A partir desta sexta-feira, o piloto de 16 anos da Prema Po-

werteam inicia a temporada da F-4 Italiana no circuito de Adria. Com o mesmo carro que compete na Alemanha, Enzo também tem o objetivo de lutar pelas primeiras colocações em uma das categorias de base mais tradicionais do mundo.

Página 6

Agricultura aposta no aumento de renda do produtor paulista

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Conforme antecipado que Datena não ficaria no PRP [foi pro DEM], caso seja mesmo candidato ao Senado aumenta a possibilidade do vereador-presidente Milton Leite ser seu 1º suplente, como o ex-presidente ACR (PR) foi da ex-prefeita Marta em 2010.

PREFEITURA (SP)

Brno (PSDB) não é bitolado pra 'assinar o recibo' com uma demissão de Avelleda, seu chefe de gabinete, por estar entre presidentes do Metrô que se tomaram réus na ação do Ministério Público que acusa improbidade administrativa [questão das bitolas].

ASSEMBLEIA (SP)

Jantar de anteontem, no Palácio dos Bandeirantes, é o início da boa relação do governador França (PSB) com a maioria dos deputados já começou. Assim como sabe ser duro - se preciso - França demonstra também saber ser diplomático pra contrabalançar.

GOVERNO (SP)

No que depender do filho Caio [deputado e líder na ALESP pelo PSB], o cara pra ser vice de França (PSB) será Rodrigo Garcia. A menos que uma possível aliança nacional com Alckmin (PSDB) acabe resgatando as vices [com FHC e depois em São Paulo].

CONGRESSO

Mesmo com o deputado federal Russomanno podendo repetir votação em torno de 1,5 milhões de votos, o PRB não pode errar na escolha de com quem estará na eleição paulista. Dependerá da evolução de França (PSB), Doria (PSDB) e até Skaf (PMDB).

PRESIDÊNCIA

Ministros que ficaram nos lugares dos que saíram pra disputar eleições ou reeleições têm motivos pra estarem preocupados, porque o uso indevido da máquina federal pode ser denunciado [em especial por espíões de inimigos travestidos de amigos].

JUSTIÇAS

O Supremo deve garantir o Estado Democrático de Direito, a interpretação da Constituição (1988), as leis, as garantias fundamentais, a cidadania, um Judiciário independente, o devido processo legal e o pleno exercício da defesa. Tá fazendo isso tudo ?

PARTIDOS

No refúgio [pra ser dono] PSD do ex-prefeito paulistano e atual ministro (Comunicações) Kassab, o mais 'profissa' dos dirigentes partidários garante que não tem volta o acordo com o ex-prefeito Doria (PSDB) pra ocupar a vice na chapa ao governo (SP).

POLÍTICOS

... No PSDB já é dado como certo que o DEM (ex-PFL) vai acabar voltando pro ninho tucano [2 mandatos de FHC nos quais o vice era Marco Maciel], pra ficar com a vice na chapa Presidencial do ex-governador Alckmin. A costura é do presidente ACM Neto.

HISTÓRIAS

Assim como esta coluna teve versão mensal [1999 - 2001] na revista jurídica "JUSTIÇA & PODER", agora tem no jornal italo-brasileiro "IL GIORNO DEL SUDAMERICA". Na estréia, os vereadores paulistanos, deputados [ALESP] e federais que são oriundi.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na política e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Mariana Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

No ano passado, 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil foram impulsionados pelo agronegócio. Só o Estado de São Paulo representou 20% de toda a arrecadação nacional proveniente do setor. Esses números, correspondentes às diversas atividades promovidas no campo, foram possíveis graças ao constante incentivo do Governo do Estado na agricultura.

Um dos programas que ganharam destaque nos últimos anos foi o Microbacias II. Além de contribuir para a diversificação dos produtos, o projeto permitiu a ampliação e o aprimoramento da produção de várias famílias ligadas a associações e cooperativas. Vale ressaltar também que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento facilitou várias linhas de créditos para os produtores.

Pensando nisso, a pasta tem a importante missão de dar continuidade aos projetos e ações

consolidados até então no território. Na última segunda-feira (16), na cerimônia que deu posse a Francisco Jardim no cargo de secretário de Estado, essas iniciativas foram lembradas.

Tenho certeza que Francisco dará continuidade aos projetos que irão fortalecer o setor agropecuário. Algumas dessas ações relacionam-se à finalização do Microbacias II e à concretização do novo projeto focado na agricultura sustentável", avalia Arnaldo Jardim, que comandou a pasta nos últimos três anos.

O novo secretário se mostrou bastante convicto em manter as ações e os estímulos dentro do campo. "Minha busca será incessante para que o produtor rural paulista tenha cada vez mais renda e qualidade de vida. Gosto com o apoio de todos para darmos continuidade, com muita lealdade, aos trabalhos que vêm sendo realizados", afirma Francisco Jardim.

O secretário-adjunto da pasta, José Benedito de Oliveira, também comentou sobre a importância de dar continuidade às ações que o Estado vem adotando. "Temos uma equipe técnica bastante especializada e coordenadoras e institutos integrados. O Estado de São Paulo é extremamente importante economicamente e seguiremos com a tarefa de alavancar o agronegócio paulista", completou.

Para fazer o intermédio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento com os produtores e entidades parceiras de todos segmentos do agronegócio paulista, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) vem desempenhando um importante papel nos programas e ações participativas para envolver toda a comunidade. Além disso, é ela a responsável por garantir a competitividade e incrementar renda a todos os membros envolvidos no setor.

Assim, não só o CATI como os próprios produtores acreditam na necessidade de dar seguimento à extensão rural. "Até o fim do ano iremos entregar mais de 70 empreendimentos apoiados pelo Microbacias II. Esperamos que a nova gestão acompanhe esses resultados positivos e nos apoie na consolidação do novo projeto que iremos encabeçar com apoio do Banco Mundial, parceria da Secretaria do Meio Ambiente e que irá beneficiar os produtores rurais", explica João Brunelli Júnior, coordenador da entidade.

A pasta, portanto, pretende continuar integrando os diferentes tipos de agricultores paulistas com agentes de transformação do agronegócio e equipes de trabalho do governo. Com essas medidas, será possível permitir cada vez mais o aumento da arrecadação das famílias e dos municípios, além de gerar mais oportunidades de empregos.

SP registra queda em fatalidades de trânsito no primeiro trimestre

O Infogisa SP, sistema do Governo de São Paulo que divulga mensalmente dados sobre acidentes de trânsito no Estado, revela que o número de óbitos foi menor no primeiro trimestre deste ano. Entre janeiro e março, as fatalidades reduziram em -7,1%, passando de 1.298 para 1.206 ocorrências. Em março, foram 445 óbitos contra 473 no mesmo período do ano passado (-5,9%).

"A segurança de trânsito é uma prioridade do Governo do Estado e entrou definitivamente na pauta das prefeituras. Há ainda muito trabalho a fazer, mas os índices já são resultado de uma maior mobilização de toda sociedade. Somente a união de esforços pode tornar nosso trânsito mais humano e seguro", afirma a coordenadora do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, Sílvia Lisboa.

Nas vias municipais, a redução foi mais acentuada. Ruas e avenidas somaram 581 óbitos no primeiro trimestre, redução de 11,4% (656 casos em 2017). Já nas rodovias que cortam o Estado, foram registradas 512 fatalidades, redução de 3,6% (531 casos no mesmo período do ano passado).

Motociclistas ainda lideram as estatísticas, mas houve redução de 6,8% entre janeiro e março (412 óbitos contra 442 em 2017). Redução significati-

va também entre pedestres: -10,6% (337 fatalidades contra 377 no ano passado). Ocupantes de automóveis aparecem na terceira posição, com redução de 0,7% (275 óbitos contra 277).

Já entre os ciclistas, houve aumento de casos no Estado. O Infogisa SP registrou 13 óbitos a mais entre janeiro e março, o que representa aumento de 17,8% (86 ocorrências contra 73). A prevenção de acidentes envolvendo bicicletas é um dos focos de trabalho do Movimento Paulista.

"Vários fatores contribuem para esse dado, entre eles o aumento do número de ciclistas nas cidades", explica Sílvia Lisboa. "Temos atuado junto aos municípios e contemplado projetos que favorecem esse grupo, incluindo a construção de cicloviárias e melhorias na sinalização. Mas é fundamental que os demais atores do trânsito tenham mais cuidado com o ciclista, que merece sempre nosso respeito e atenção", ressalta.

Projetos

O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito atua hoje em mais de 100 municípios paulistas que, juntos, concentram 78% da população do Estado e 69% das fatalidades causadas por acidentes. Um dos principais instrumentos de apoio do Governo é a assinatura

de convênios por meio do Detran.SP.

Entre os municípios que assinaram convênios e protocolos de intenção com o programa, a redução no número de fatalidades foi significativa: -9,7%. "Cada cidade está em uma fase diferente nos projetos, alguns já executados e outros em definição, mas em comum temos a segurança viária como prioridade. Os municípios estão engajados na missão de salvar vidas no trânsito", destaca a coordenadora do Movimento Paulista.

O programa destina no total R\$ 110,5 milhões para obras de melhoria viária e ações de educação para o trânsito. Até o momento, mais de 7,5 mil projetos são viabilizados pelo recurso próprio de cada município, aplicados pelo Detran.SP. "Os convênios prevêm obras como construção de acessos e cicloviárias, instalação de lombotaxas e melhorias na sinalização, entre outras intervenções. Também promovemos a conscientização de crianças, jovens e adultos. A educação é a base para mudarmos o comportamento das pessoas, principal fator de risco no trânsito", explica o presidente do Detran.SP, Maxwell Vieira.

Sobre o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito

Venezuelanos acolhidos em SP recebem atendimento em mutirão de saúde

A Prefeitura de São Paulo e a UNINOVE promoveram na quarta-feira (18) um mutirão de saúde para atender 60 refugiados venezuelanos que chegaram recentemente a São Paulo e que estão abrigados na rede pública de acolhimento. A ação é fruto de uma parceria inédita firmada entre a universidade e a Prefeitura, por meio das secretarias municipais de Assistência e Desenvolvimento Social e de Saúde.

Durante o mutirão, os alunos dos cursos de medicina (várias especialidades), odontologia, enfermagem, psicologia, serviço social e estética, supervisionados por seus professores, atenderam os imigrantes e promoveram os encaminhamentos para tratamentos necessários.

Os refugiados também contaram com a consultoria dos alunos dos cursos de gestão financeira, para noções gerais sobre a economia brasileira, dicas so-

bre conversão da moeda (Bolívar em Real) e abertura de conta corrente. Os alunos do curso de recursos humanos ofertaram orientações relacionadas ao ingresso no mercado de trabalho brasileiro, como elaboração de currículos.

Atendimento aos venezuelanos

Desde o começo do mês, 161 venezuelanos chegaram a São Paulo vindos de Roraima, após um acordo firmado entre a Prefeitura de São Paulo, o Governo Federal e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Os venezuelanos estão acolhidos em serviços da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Todos receberam vacinas contra a febre amarela e tripla viral (sarampo, caxumba e rubéola).

Segundo o secretário municipal de Assistência e Desenvol-

vimento Social, Filipe Sabará, os venezuelanos estão se adaptando bem à cidade. "Nos estamos trabalhando com toda a questão da documentação. Eles já estão com seus CPFs e Carteirinhas de Trabalho retirados, e também há o interesse de empresas em inserir essas pessoas no mercado de trabalho", disse.

Nos serviços de acolhimento, os imigrantes podem tomar banho, ter acesso a refeições (café da manhã, almoço e jantar), receber atendimento social, encaminhamento para outras políticas públicas para regularização da documentação e saúde, e participar de atividades de lazer e cultura.

Centro de Referência

Os imigrantes que chegam à capital também podem ser atendidos em mais de sete idiomas (português, espanhol, francês, inglês, árabe, crioulo, suahili, lingala, entre outros) no Centro

de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI), administrado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDDH).

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na Rua Japurá, 212, ofertando orientação para regularização migratória, assessoria jurídica (em parceria com a Defensoria Pública da União), encaminhamentos para serviços públicos especializados nas áreas de trabalho, assistência social, saúde, moradia e educação. A equipe também atende vítimas de violações em direitos humanos, em especial de trabalho análogo à escravidão.

A pasta também conta com o projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes - em que são oferecidos cursos em escolas municipais estruturados em módulos, com material didático próprio e aberto para imigrantes de todas as nacionalidades.

Secretaria Municipal de Cultura lança campanha para comemorar o Dia Mundial do Livro

Para celebrar o Dia Mundial do Livro, comemorado no dia 23 de abril, a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) firmou uma parceria inédita com as principais livrarias da cidade para a co-

mercialização de livros com grandes descontos na próxima segunda-feira (23).

A campanha fará parte do calendário oficial da SMC e deverá ocorrer anualmente, sempre nesta data. Cada li-

vraria irá selecionar sua oferta de títulos e os participantes da campanha "Festa do Livro" estarão sinalizados.

A ação também contará com uma programação de

bate-papos com autores, palestras, contação de histórias, entre outras atividades. A programação completa com todas as livrarias participantes pode ser acessada no site www.cultura.prefeitura.sp.gov.br.

Brasil avança no controle contra lavagem de dinheiro, diz relatório

Relatório divulgado na quinta-feira (19) pela organização não governamental (ONG) Transparência Internacional mostra que o Brasil aprimorou o controle contra a lavagem de dinheiro. O estudo "G20 na Liderança ou na Retaguarda" avaliou o nível de transparência em relação à identificação dos proprietários de empresas nas maiores economias do mundo. O G20 é composto por 19 países e a União Europeia.

A partir dos dez princípios avaliados pela organização, 11 países foram classificados com estrutura de regulação fraca ou mediana. No relatório de 2015, eram 15 países dentro desses níveis. O Brasil passou do grupo dos considerados fracos, no estudo anterior, para o dos com forte regulação no relatório elaborado com informações de 2017. Outros países que mostraram avanços importantes no período foram Alemanha, Itália e França. O primeiro, passou de mediano para forte e os outros dois de forte para muito forte.

O documento ressalta que,

apesar da avaliação indicar, que a maioria dos países teve alguma melhora na transparência, em relação aos proprietários das empresas que operam dentro de suas fronteiras, "o progresso tem sido lento". "Apesar do entendimento crescente de como o segredo em torno do controle de pessoas jurídicas é usado para facilitar a corrupção em nível global", destaca o texto.

Escândalos
Escândalos de corrupção atingiram vários dos países do grupo das maiores economias nos últimos anos. O esquema de corrupção envolvendo a empreiteira Odebrecht, descoberto pela Lava Jato, foi apontado como um caso exemplo do uso de empresas de fachada e instituições financeiras para ocultar pagamento de propinas e ganhos com corrupção.

"A empresa foi condenada por ter pago cerca de US\$ 788 milhões em propinas, em que uma parte passou por bancos dos Estados Unidos para 12 países entre 2001 e 2016, incluindo os

membros do G20 Argentina e México". O relatório aponta que a empreiteira usou pelo menos 42 empresas offshore para movimentar o dinheiro e chegou a adquirir o controle de um banco na Áustria para fazer os pagamentos ilegais.

Identificação
Entre os avanços conseguidos no Brasil, o documento destaca a Instrução Normativa 1.634 editada pela Receita Federal em 2016. A nova regra passou a exigir identificação dos beneficiários finais do controle acionário das empresas, deixando claro que são os verdadeiros donos das companhias que operam no Brasil. "No entanto, a informação da propriedade beneficiária não parece estar incluída entre os dados tomados públicos", pondera o relatório.

"Não está claro isso acontece porque esse tipo de informação ainda não foi coletada ou simplesmente não foi ainda disponibilizada pelas autoridades", acrescentou, sobre a implantação das novas normas.

A identificação dos beneficiários finais ajuda a mostrar que são os reais proprietários e controladores das empresas. Em locais em que essa informação é protegida, como os chamados paraísos fiscais, empresas offshore podem ser usadas para ocultar dinheiro conseguido de forma ilícita ou para sonegar impostos.

Para o consultor da Transparência Internacional, Fabiano Angélico, mesmo com os avanços, o Brasil ainda precisa evoluir em aspectos importantes, como na relação com os bancos e advogados.

"As instituições financeiras deveriam ser obrigadas a interromper uma transação quando não conseguissem identificar o beneficiário final. Advogados deveriam coletar informações sobre beneficiário final e ainda estar no rol dos profissionais obrigados a reportar qualquer transação suspeita ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), do Ministério da Fazenda", ressaltou. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Brasil precisa continuar reformas, diz chefe do FMI

A diretora gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, disse na quinta-feira (19), que o Brasil voltou a crescer, mas ainda é preciso avançar nas reformas econômicas. Segundo ela, o crescimento "é provável consequência de algumas das reformas-chave que foram levadas adiante, mas não todas ainda, ainda há mais por vir".

Segundo ela, dado o ônus da dívida no país, "é tempo de fazer uma consolidação fiscal inteligente, gradual ao longo do tempo, e que ao mesmo continue a encorajar o processo de crescimento que está acontecendo no Brasil".

Lagarde também afirmou, ao comentar as reformas fiscais no Brasil, que o equilíbrio entre os incentivos ao crescimento e a responsabilidade fiscal é um "exercício sutil" para os ministros das Finanças responsáveis pela tarefa. "Eles têm que construir amortecedores e se preparar para o que quer que seja (uma possível) próxima queda, mas ao mesmo tempo eles não devem colocar um freio no avanço do crescimento, este é o sentido da nossa recomendação", afirmou.

A diretora comentou ainda sobre a disputa comercial em andamento entre a China e os Estados Unidos. Ela disse que o maior perigo dessa disputa é a ameaça de diminuir o nível de confiança das nações e consequentemente os investimentos, o que deve ter um impacto sobre os países.

Projeção de alta

O FMI elevou na terça-feira (17) a projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018 e 2,5% em 2019. As projeções representam 0,4 pontos percentuais a mais do que as do último relatório que havia sido publicado em janeiro. Segundo o fundo, os números foram impulsionados pelo aumento do investimento e do consumo privado no país. No relatório Panorama da Economia Mundial, que trouxe os dados, a instituição recomenda que o Brasil leve adiante a Reforma da Previdência.

Ontem (18), no relatório Monitor Fiscal, o Fundo Monetário disse que o país só deverá alcançar superávit primário – resultado positivo de receitas e despesas do governo excluindo juros – daqui a quatro anos, em 2022. A estimativa feita em outubro passado era de que o equilíbrio nas contas seria alcançado em 2021. (Agência Brasil)

Coreia do Norte busca desnuclearização, diz líder sul-coreano

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-In, disse na quinta-feira (19) que a Coreia do Norte expressou compromisso com a "desnuclearização completa". Ele acrescentou que Pyongyang não está impondo condições para que este processo seja iniciado. As declarações foram dadas depois de o presidente Donald Trump ter dito que o encontro entre Estados Unidos (EUA) e Coreia do Norte só acontecerá "se for frutífero".

Trump afirmou nessa quarta-feira (18), em uma coletiva ao lado do primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, que as conversas entre Washington e Pyongyang estão avançando positivamente, mas que o país pode não realizar a cúpula com os norte-coreanos caso perceba que pode não alcançar os resultados esperados - a completa desnuclearização.

A Coreia do Sul também manifestou no começo da semana que quer aproveitar o encontro para restabelecer o diálogo na península coreana.

Durante um almoço com jornalistas na capital, Moon Jae-In afirmou que "acordos abrangentes de desnuclearização, o estabelecimento de um regime de paz e a normalização das relações entre as duas Coreias e os EUA não seriam difíceis de alcançar por meio de cúpulas intercoreanas e entre Pyongyang e Washington".

As declarações foram repercutidas pela imprensa local e internacional. "Não acho que a desnuclearização tenha significados diferentes para as Coreias do Sul e do Norte. O Norte está expressando o desejo de uma desnuclearização completa", frisou.

Segundo o jornal norte-coreano *The Chosunilbo*, Moon Jae-In enfatizou que os norte-coreanos não atrelaram nenhuma condição que os EUA não possam aceitar, como por exemplo, uma completa retirada de tropas americanas da Coreia do Sul. "Eles só estão falando de fim das polícias hostis à Coreia do Norte, seguido por uma garantia de segurança".

A Coreia do Norte mantém programas nuclear e de mísseis, o que contraria resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. Mas não está claro se Pyongyang abdicaria de pedir a retirada de tropas dos EUA da Coreia do Sul. Mais de 28 mil soldados norte-americanos permanecem no país, com herança da guerra na península, que aconteceu entre 1950 e 1953.

O governo norte-coreano já afirmou anteriormente que os EUA deveriam retirar as tropas do Sul, como condição de negociação da desnuclearização.

A imprensa local em Seul também destaca os preparativos da visita do presidente chinês Xi Jinping à Pyongyang em junho, encontro em planejamento para acontecer logo após uma eventual reunião entre Trump e Kim Jong-Un. (Agência Brasil)

Venda de 60% de refinarias pode ser concluída ano que vem, diz Parente

A transferência do controle de quatro refinarias da Petrobras para a iniciativa privada deve levar até o ano que vem para ser concluída, caso a proposta preliminar apresentada na quinta-feira (19) seja aprovada na diretoria executiva e no conselho de administração da estatal. A estimativa é do presidente da empresa, Pedro Parente, que esteve hoje na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, para discutir a proposta com agentes do mercado de óleo e gás.

"São coisas que não se concluem em três, quatro ou cinco meses. Então, acreditamos que o closing final, a conclusão de uma transação dessa natureza, possa ir até o ano que vem. Mas vai começar muito antes do que isso", disse Parente. "Sendo aprovado na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração, a gente espera colocar na rua imediatamente, de acordo com o processo aprovado pelo TCU [Tribunal de Contas da União]".

A Petrobras apresentou hoje ao mercado uma proposta de redução de sua participação no mercado de refino de petróleo no Brasil. Atualmente, a empre-

sa detém 99% da capacidade de refino do país.

"É fundamental mudar a dinâmica do setor. Essa dinâmica não é boa estrategicamente nem para o país nem para a própria Petrobras", disse Parente.

A proposta apresentada prevê a venda em que o controle acionário e a operação de quatro refinarias (duas no Nordeste e duas no Sul) ficará com parceiros privados (60%), enquanto a Petrobras manterá 40% das unidades. As parcerias incluirão os ativos logísticos das refinarias, o que engloba 12 terminais terrestres e aquaviários.

A previsão é que as refinarias sejam oferecidas em blocos, Nordeste e Sul, e dois parceiros diferentes vão assumir o controle das unidades. No Nordeste, as unidades que podem ser privatizadas são a Refinaria Abreu e Lima e a Refinaria Landulpho Alves, que têm uma capacidade de processamento de 430 mil barris de petróleo por dia. No Sul, serão a Refinaria Presidente Getúlio Vargas e a Alberto Pasqualini, com uma capacidade de 416 mil barris por dia.

Parente explicou que os blocos foram escolhidos por se-

rem distantes um do outro e corresponderem a uma fatia parecida da capacidade de refino do país. Além disso, as unidades já estão em produção, o que aumenta o seu valor em comparação a outras que ainda não produzem, como o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj).

O presidente da Petrobras afirmou ainda que o processo enfrentará o período eleitoral, "em que nem sempre as questões são discutidas quanto à racionalidade econômica", disse ele. "Estamos dispostos a enfrentar isso".

O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Décio Oddone, defendeu que o processo poderá atrair mais agentes do mercado para investir no Brasil, mas ponderou que ainda é preciso definir detalhes de como será a participação da Petrobras nessas refinarias.

"Do ponto de vista do agente regulador, quanto mais aberto, quanto mais liberdade e quanto menos presença tiver a Petrobras na operação dessas refinarias, mais competitivo vai ser esse mercado", disse ele, acrescentando que é preciso aproveitar os recursos de que o

Brasil dispõe antes que o mundo faça a transição para uma economia de baixo carbono, o que ainda deve demorar algumas décadas. "Não temos tempo a perder, quanto mais rápido, melhor".

O presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, José Firmo, defendeu que a demanda por investimento no setor de refino justifica a necessidade de atrair mais agentes no mercado. Na visão dele, o Brasil tem uma margem por ser exportador de petróleo e importador de derivados, e precisa usar esse cenário de forma competitiva para atrair investimentos.

"A gente caminha fortemente na direção da abertura, e pra todos nós é muito positivo ouvir esse primeiro movimento da Petrobras".

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Félix, elogiou a decisão da Petrobras e disse que ela vai na mesma linha das mudanças promovidas pelo governo nos últimos dois anos.

"Vejo com muito bons olhos, e, no que depender de nós, a gente vai se empenhar para que tenha sucesso o modelo que for decidido". (Agência Brasil)

Contratação de empresas para limpar nome quase triplica em um ano

Interessadas nos cerca de 62 milhões de inadimplentes no país, muitas empresas prometem limpar o nome de consumidores que tiveram um valor anulado no mercado e retirar seu CPF das listas de negativados. Neste ano, o número de inadimplentes que afirmam já ter contratado empresas na tentativa de limpar o nome aumentou 16 pontos percentuais (25% em relação ao resultado de 2017 (9%).

O levantamento é do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Segundo a consulta, 14% dos entrevistados que contrataram o serviço. Disseram que a situação foi resolvida, com aumento de 10 pontos percentuais em relação ao ano passado (4%). 11% não tiveram o nome limpo, com 5 pontos percentuais a mais de casos sem solução, na comparação com 2017 (6%). Entre os que contrataram e não tiveram o nome limpo, 39% receberam parte do dinheiro de volta, 31% receberam todo o dinheiro e 30% não foram restituídos em nada.

Os principais motivos para contratar a empresa foram: garantir que o nome fosse realmente limpo (24%), receber ajuda nas negociações (19%) e evitar constrangimentos com

os credores (19%). O valor pago para limpar o nome foi, em média, de R\$ 375,21 – 45% pagaram um valor antecipado fixo e 37%, um valor antecipado com percentual sobre o valor da dívida.

A maior parte dos entrevistados (53%) disse que valeu a pena pagar pelo serviço porque o nome foi limpo. Para 31%, no entanto, isso não valeu a pena, porque ficou muito mais caro do que se tivessem resolvido sozinho direito com a empresa credora.

Na opinião da economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, a contratação de empresa para limpar o nome nem sempre é a opção mais vantajosa. "O devedor pode negociar bons acordos diretamente com os credores, conseguindo melhores condições para liquidar a dívida e colocar as contas em ordem, sem precisar pagar nada pela intermediação".

Acordo
Ontem em cada 10 consumidores (78%) ficaram satisfeitos com o serviço de negociação da dívida. Segundo os contratantes, 4.567.890, a expectativa foi atendida para 44% dos entrevistados e superada em 34% dos casos. Para 22%, as empresas não conseguiram um bom acordo. Mais da me-

tade dos entrevistados (65%) afirmou ter tentado negociar a dívida com os credores antes de contratar uma empresa. Em contrapartida, 21% não tentaram um acordo antes de investir no serviço.

Do total de entrevistados que utilizaram o serviço, 57% acreditam que conseguiriam ter quitado a dívida sem contratar uma empresa. Para o educador financeiro do SPC Brasil e do portal Meu Bolso Feliz José Vignoli, contratar uma empresa para limpar o nome deve ser a última opção. "Se o consumidor tem dinheiro disponível para contratar esse tipo de empresa, recomenda-se que, em vez disso, negocie diretamente com o credor, ofereça uma entrada à vista e tente um desconto no valor da dívida ou redução do número de parcelas. Frequentemente, um intermediário faz pouca diferença e ainda cria uma nova despesa para quem já está endividado", disse Vignoli.

Premissas
Parte significativa dos entrevistados (61%) teve medo de cair em golpes no momento da contratação da empresa. Também foi destaque o número de entrevistados que afirma ter recebido a promessa de ter o nome limpo sem precisar pagar a dívida: 50% disseram que

as empresas prometeram limpar o nome, mesmo sem o pagamento da pendência.

"O consumidor deve ficar atento a golpes e fraudes. Muitas empresas se apresentam como facilitadoras e prometem operar verdadeiros milagres, garantindo descontos de mais de 80% no valor da dívida ou eliminar o CPF do consumidor dos cadastros de negativados sem que a pessoa sequer pague a dívida", alertou Vignoli. "É importante ter cautela quando são oferecidos descontos, prazos e condições de pagamento fora da realidade do mercado. Não existe fórmula mágica da mesma forma como não dá para limpar o nome sem pagar a dívida".

Contratação on line
Segundo o SPC, diferentemente do ano passado, quando a indicação de amigos e parentes teve influência significativa na decisão de contratar uma empresa para limpar o nome, os devedores este ano foram, em sua grande maioria, atraídos por anúncios na internet. Cerca de 43% dos consumidores encontraram as empresas de forma online, enquanto 15% receberam a indicação de conhecidos, apresentando queda de 17 pontos percentuais em comparação com o ano passado (31%). (Agência Brasil)

Duplas brasileiras começam a etapa de Xiamen com seis vitórias

Ágatha/Duda, Maria Elisa/Carol Solberg, Taiana/Carol Horta e Vitor Felipe/Guto podem avançar em primeiro lugar em seus grupos

O Brasil começou com seis vitórias em oito jogos a etapa quatro estrelas de Xiamen, na China, pela temporada 2018 do Circuito Mundial de vôlei de praia. As três equipes do naipe feminino venceram na estreia, na madrugada de quinta-feira (19), e voltam à quadra em partida valendo a liderança do grupo. Entre os homens, Vitor Felipe/Guto (PB/RJ) também venceram na primeira rodada e disputam a liderança da chave nesta sexta-feira (20).

Já Alison/Bruno Schmidt (ES/DF) e Alvaro Filho/Saymon (PB/MS), que perderam na estreia, tiveram que disputar mais um jogo ainda na madrugada desta quinta-feira, se recuperaram, venceram e seguem na competição. Eles disputarão a repescagem.

O formato de disputa na fase de grupo da etapa quatro estrelas se dá do seguinte modo: a equipe mais bem ranqueada do grupo enfrenta a de ranking mais baixo, e as equipes com segunda e terceira posição do ranking se enfrentam no outro duelo na estreia.

As duas equipes vencedoras na primeira partida se enfrentam então valendo o primeiro lugar da

chave (o perdedor fica em segundo). Já os times que perderam na primeira partida, duelam valendo pelo terceiro lugar, enquanto o derrotado neste jogo está eliminado da competição.

Os primeiros colocados dos oito grupos vão direto às oitavas de final, enquanto segundos e terceiros disputam a repescagem. Desta fase em diante, a competição segue em formato eliminatório simples até as disputas de medalha.

No feminino, Ágatha e Duda (PR/SE) venceram o primeiro jogo, superando as norte-americanas Kelley Larsen e Emily Stockman por 2 sets a 0 (21/16, 21/16), em 31 minutos. Elas encaram na madrugada desta sexta-feira (20) as holandesas Joy Stubbe e Marleen Van Iersel valendo a liderança do grupo G.

“Os times norte-americanos são sempre duros e difíceis, sabíamos que teríamos que entrar com todo foco. A primeira partida é muito importante para termos chances de ir direto às oitavas, com maior tempo de estudo dos adversários e descanso. Vamos seguir unidas, pensando

jogo a jogo, demos apenas o primeiro passo”, analisou Duda.

As campeãs brasileiras Maria Elisa e Carolina Solberg (RJ) também largaram bem, superando as suíças Laura Caltoni e Dunja Gerson por 2 sets a 0 (21/18, 21/10), em 29 minutos. O duelo valendo a liderança da chave C, nesta sexta-feira, será contra as alemãs Berger e Kozuch. Os times já se enfrentaram uma vez, com triunfo da dupla brasileira.

Taiana e Carolina Horta (CE) também disputarão a primeira posição do grupo nesta sexta-feira, já que largaram com vitória por 2 sets a 0 (21/15, 21/15) sobre Dumbauskaite e Povilaityte, da Lituânia. A partida valendo o primeiro lugar da chave F será contra as australianas Artacho e Clancy, no segundo encontro entre os times (as brasileiras venceram o primeiro).

Masculino

No naipe masculino, Vitor Felipe/Guto (PB/RJ) foi o único time a vencer na estreia, superando os tchecos Perusic e Schweiner por 2 sets a 1 (21/16, 11/21, 15/9), em 49 minutos.



Ágatha ataca contra bloqueio na etapa quatro estrelas de Xiamen

Eles jogam a liderança do grupo D contra os poloneses Fijalek e Bryl nesta sexta-feira. Se vencerem, vão direto às oitavas de final da competição chinesa, sem repescagem nesta sexta-feira.

Alison e Bruno Schmidt (ES/DF) acabaram sofrendo um tropeço na primeira partida do dia, sendo superados pelos noruegueses Anders Mol e Christian Sorum por 2 sets a 0 (21/16, 21/17), em 36 minutos de jogo. Na segunda rodada, valendo o tercei-

ro lugar, superaram os cubanos Nivaldo Diaz e Sergio Gonzalez por 2 sets a 0 (21/15, 21/18), em 32 minutos. Assim, os campeões olímpicos terão que disputar a repescagem nesta sexta-feira, com adversário ainda a ser definido em sorteio após os últimos jogos da fase de grupos desta sexta-feira.

Quem também disputará a repescagem é o time Alvaro Filho/Saymon (PB/MS), que na rodada de abertura foi superado por 2

ro lugar, superaram os cubanos Nivaldo Diaz e Sergio Gonzalez por 2 sets a 0 (21/15, 21/18), em 32 minutos. Assim, os campeões olímpicos terão que disputar a repescagem nesta sexta-feira, com adversário ainda a ser definido em sorteio após os últimos jogos da fase de grupos desta sexta-feira.

Quem também disputará a repescagem é o time Alvaro Filho/Saymon (PB/MS), que na rodada de abertura foi superado por 2

Enzo Fittipaldi estreia na F-4 Italiana neste final de semana



Enzo Fittipaldi

O brasileiro Enzo Fittipaldi foi um dos destaques da abertura da F-4 Alemã, no último final de semana, em Oscherleben, onde

chegou na quarta, na terceira e na segunda colocação na rodada tripla na Alemanha. A partir desta sexta-feira, o piloto de 16 anos

da Prema Powerteam inicia a temporada da F-4 Italiana no circuito de Adria. Com o mesmo carro que compete na Alemanha, Enzo também tem o objetivo de lutar pelas primeiras colocações em uma das categorias de base mais tradicionais do mundo.

“Estou muito feliz de ter começado a temporada com dois pódios e lutando entre os primeiros em todas as corridas. Espero que aqui na Itália seja da mesma forma e que eu possa colocar em prática tudo o que eu aprendi na temporada 2017 e na pré-temporada com a Prema Powerteam”, diz Enzo, que é patrocinado pelo AirBt Club

e Baterias Moura.

Integrante da Ferrari Driver Academy desde 2016, Enzo disputou a temporada completa da F-4 Italiana com a Prema em 2017 e participou de uma etapa da F-4 Alemã onde estreou com pódio em Nurburgring. Em 2018, o neto de Emerson Fittipaldi e irmão do também piloto Pietro Fittipaldi disputa todas as etapas das duas competições.

Os treinos livres começam nesta sexta-feira e os dois classificatórios acontecem no sábado. As três corridas serão realizadas no domingo. A primeira será às 4h da manhã, a segunda às 8h e a última ao meio-dia (horários de Brasília).

Três convocados para os Jogos Sul-Americanos competem em Porto Alegre



Eloah Scramin

Três dos 35 atletas convocados para disputar os Jogos Desportivos Sul-Americanos, no início de junho, em Cochabamba, na Bolívia, serão atração no Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo Sub-23, a ser disputado nos próximos dias 28 e 29 no Estádio José Carlos Daudt, da Sogipa, em Porto Alegre (RS): Vitor Hugo dos Santos, Juliana de Menis Campos e Eloah Scramin.

Os três atletas lideraram os Rankings Sul-Americanos Absolutos de 2018 em suas provas (nesta quinta-feira, dia 19). Vitor Hugo (Orcampi Unimed) correu os 100 m em 10.13 (0.4), no dia 7 de abril, em São Bernardo do Campo (SP). “Fiquei muito perto de meu recorde pessoal (10.11) e estou animado para ser mais rápido”, disse o velocista carioca de 22 anos.

A paulista Juliana de Menis Campos (Orcampi Unimed), recordista brasileira sub-23 do salto com vara, com 4,40 m, também lidera o ranking. Ela obteve a marca também no último dia 7 na Arena Caixa. “O objetivo é lutar para continuar evoluindo. Quero muito disputar o Mundial de 2019 e para isso tenho de saltar 4,60 m”, lembrou a atleta de 21 anos.

Já Eloah Scramin (IEMA São Bernardo-Caixa) lidera o ranking do lançamento do dardo. Ela quebrou o recorde brasileiro Sub-23 com a marca de 58,50 m. Assim como Vitor Hugo e Juliana, o resultado da paulista de 21 anos foi obtido em São Bernardo do Campo no início de abril. “Estou treinando muito e feliz com meus resultados”, comentou.

A FECAM-PR foi a campeã da última edição do Campeonato Brasileiro Caixa Sub-23 em 2017. A equipe de Campo Mourão somou 181 pontos na classificação geral, sendo campeã também do masculino, com 94, e terceira colocada no feminino, com 87.

O Vasso da Gama-RJ foi o vice-campeão geral, com 164 pontos, vencendo no feminino com 117, e terminando em quinto no masculino, com 47. O Pinheiros-SP ficou em terceiro no geral, com 162 pontos, foi vice-campeão no feminino, com 109, e o quarto no masculino, com 53.

Mais informações pelo link da competição: http://www.cbat.org.br/competicoes/brasileiro_sub23/2018/default.asp

Mazda Road to Indy selecionará kartista brasileiro em junho na Granja Viana

A terceira edição do Mazda Road to Indy no Brasil já tem sua data definida. Este ano, a disputa pela vaga para representar o país na final do shootout nos Estados Unidos acontecerá dentro do Open do Brasileiro de Kart, no dia 23 de junho, no kartódromo da Granja Viana, em Cotia (SP). O vencedor do shootout fatura o prêmio de 200 mil dólares que equivale à temporada completa na USF2000, o primeiro degrau para os pilotos que sonham chegar à Fórmula Indy.

Podarão concorrer à vaga na Granja Viana os pilotos da categoria Graduados com idade entre 15 e 24 anos. Em 2016, o paulista Marcel Coletta foi o representante do Brasil na final, com apenas 15 anos, e, no ano passado, o carioca Olin Galli chegou bem próximo do título, ficando entre os cinco primeiros. A decisão em dezembro reunirá pilotos do mundo todo e é realizada com os carros da Fórmula Mazda, com motores de 150 cavalos. “O Open do Brasileiro de Kart vai atrair os melhores pilotos



Pilotos participarão do shootout em dezembro nos Estados Unidos

do país e será o palco perfeito para selecionarmos o competidor que representará o Brasil no final do ano nos Estados Unidos. Os pilotos inscritos na categoria Graduados, com idade permitida pelo regulamento, já estarão automaticamente concorrendo à vaga na final mundial”, conta Paulo Caracci, representante do Mazda Road to Indy no Brasil, organizador e responsável técnico pelo evento no país. Caracci, que estará nos Estados Unidos este final de semana acompanhando a etapa de Alabama, também destaca a retomada do interesse de jovens pilotos brasileiros pelos campeonatos na América do Norte. “Este ano temos a novidade do Matheus Leist na Fórmula Indy, depois de

uma campanha vitoriosa na Indy Lights. Temos o Victor Franzoni, que venceu a Pro Mazda no ano passado e agora está na Indy Lights, além do Carlos Cunha na Pro Mazda e o Lucas Kohl e a Bruna Tomaselli na USF2000. Temos uma história vitoriosa na Indy no passado e um futuro que tem tudo para ser brilhante também”, completa.

O Mazda Road to Indy é um dos projetos mais bem sucedidos para a formação de pilotos no mundo. A Mazda passou a dar seu nome ao projeto em 2010 e desde o seu lançamento pilotos de diversos países já passaram pelas competições. Austrália, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Finlândia, Irlanda, Coreia, México, Holanda, Noruega, Filipinas, Espanha, Grã-Bretanha, Venezuela e Zimbábue já tiveram representantes no grid, mostrando seus talentos em circuitos mistos, de rua e ovals nos EUA. Para saber mais sobre o evento no Brasil, acesse: <http://mazardroadtoindy.com.br/>